

“O CRISTIANISMO AUTÊNTICO NÃO É AUTOMÁTICO” Filipenses 3:7-16

No momento em que você crê em Cristo e O recebe como Senhor, você se torna “filho de Deus”; no entanto, é necessário mais que isso para viver o cristianismo. O “cristianismo” não é automático ou instantâneo, pois ele exige de nós muito mais do que um simples ato de fé.

É certo dizer que o cristianismo começa quando você recebe a Cristo e crê no que Ele é: ☞ (...) a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome. (Jo.1:12 RA) Convencido pelo Espírito Santo e num ato de fé, você se rendeu ao Senhorio de Jesus Cristo e se tornou filho de Deus.

Nesse momento, você nasceu de novo; isto é, o seu espírito humano se renovou e a vida de Deus por meio do Espírito de Cristo passou a agir dentro de você. Como qualquer filho que nasce você deve crescer, se desenvolver na fé que lhe foi dada e isso não é instantâneo. Todo desenvolvimento exige esforço e bom ânimo, para que como cristão desenvolva a sua missão nesta terra.

O erro do “cristianismo automático”, é que ele dispensa o passado, garante o futuro e dá ao “cristão” a liberdade de continuar a usufruir das luxúrias da carne com uma consciência tranqüila e com um mínimo esforço de restrição. Isso é inimizade contra Deus! A Bíblia diz: ☞ (...) as pessoas que têm a mente controlada pela natureza humana se tornam inimigas de Deus, (...) (Rm.8:7)

O que Paulo diz, é que muitos dos que dizem ser cristãos, tendem a pôr a sua confiança em suas próprias experiências e, em consequência, interpretam mal os ensinamentos do Novo Testamento. O “cristianismo automático” tende a tornar a fé um ato terminal e assim abafa o desejo de progresso espiritual. A questão é: Quanto se pode exatamente realizar no ato de se aceitar a Jesus como Salvador? Quanto ainda fica por ser feito e até onde uma só decisão pode nos levar?

O cristianismo verdadeiro é dinâmico e é algo que se expande, pois o verdadeiro cristianismo é a Pessoa de Jesus Cristo querendo crescer dentro de cada um de nós. O ato de fé que exercemos ao aceitar a Cristo ocasionou uma relação pessoal entre dois seres morais inteligentes, Deus e o homem reconciliado e um único encontro, jamais seria suficiente para estabelecer uma amizade e comunhão íntima entre ambos.

Ao tentar dizer que a pessoa é salva por um único ato de fé inicial, o “cristianismo automático” ignora os efeitos do sofrimento de levar a cruz, da obediência prática, do treinamento espiritual para se formar hábitos corretos e pela necessidade de lutar contra o espírito do mundo, a carne e o Diabo.

No texto que lemos o apóstolo Paulo nos aconselha que sigamos o seu exemplo. (v.17) O cristianismo autêntico exige que você:

- Abra mão do seu espírito religioso. (vs.7-9)
- Conheça mais a Cristo e a razão do Seu poder agindo em seu interior. (vs.10-12)
- Tenha um novo modo de viver. (vs.13,14)
- Mantenha firme essas convicções em sua mente (v.15)
- Viva de acordo com o que já tem aprendido. (v.16)

O cristianismo verdadeiro não se baseia em uma única decisão, mas em várias, se não em inúmeras até o fim de nossas vidas. São essas decisões em razão de Deus e de Seu Filho Jesus, que demonstram que somos filhos de Deus e do nosso compromisso com o Seu Reino.